



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

SEMINÁRIO DE PESQUISA – 30 horas/aulas

Andrea M. C. Pacheco Pacífico/ Paulo Loyolla Kuhlmann

EMENTA: Disciplina de apoio na construção teórico-metodológica da dissertação de mestrado, orientando o discente na construção do conhecimento, particularmente problema, hipóteses e marco teórico, e nas etapas de investigação científica, discutindo cada projeto de dissertação com toda a turma.

OBJETIVO: Apresentar e debater coletivamente as construções teórico-metodológicas, particularmente a problemática central, as etapas e as finalidades da investigação científica, relacionadas às propostas de dissertação de mestrado em Relações Internacionais (RI) com questões relativas à produção de conhecimento, especialmente nas RI, em que predominam explicações desde crise de paradigmas até relações entre Estados e outros atores internacionais, regionais, nacionais e locais. Assim, refletir-se-ão desafios epistemológicos na construção de soluções para os discursos e os dilemas teóricos e práticos das RI como ciência autônoma e na apresentação escrita de dados e informações coletadas em uma pesquisa científica. Ao final da disciplina, o mestrando deverá apresentar o sumário e o capítulo um de sua dissertação.

CRONOGRAMA

1	Apresentação do curso, da proposta, avaliação, acertos
Discussão teórica	
2	<p><u>Pensar a Universidade – produção e difusão do conhecimento</u></p> <p>UNESCO (1994). Carta da Transdisciplinaridade. In: http://cetrans.com.br/wp-content/uploads/2014/09/CARTA-DA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf</p> <p>MORIN, Edgar (2000). Os sete saberes necessários à educação do futuro. In: http://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Edgar-Morin.-Sete-Saberes.pdf Suerda</p> <p>NICOLESCU, Basarab (1997). The transdisciplinary evolution of the university, condition for sustainable development. In: http://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8.php Gabriel</p>
3	<p><u>Ciência normal, Crise de Paradigmas e as Relações Internacionais</u></p> <p>KUHN, Thomas. (2003). A Estrutura das Revoluções Científicas. SP: Perspectivas. In: https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/kuhn-thomas-a-estrutura-das-revolucoes-cientificas.pdf</p>

4	<p><u>Repensando as Relações Internacionais como ciência autônoma interdisciplinar</u></p> <p>DARBY, Phillip. A disabling Discipline?. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008. Joao Paulo</p> <p>KATZENSTEIN, P & SIL, R. Eclectic Theorizing in the study and practice and International Relations. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008 Mércia</p> <p>NYE Jr, J International Relations: the relevance of theory to practice. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008 Raquel</p>
5	<p><u>O velho e o novo nas Relações Internacionais: Mudanças que afetam (ou não) a produção do conhecimento nas Relações Internacionais. A ética nas Relações Internacionais</u></p> <p>ACKERLY, Brooke, and Jacqui True (2008). Reflexivity in practice: Power and ethics in feminist research on international relations. International Studies Review, 10.4: 693-707. Diego</p> <p>KEOHANE, Joseph. Big questions in the study of World Politics. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008 Igor</p> <p>NARDIN, Terry. International Ethics. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008 Thais</p> <p>SMITH, Steve. Six wishes for a more relevant discipline of International Relations. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008 Maria Angélica</p>
Discussão dos projetos de pesquisa (objeto, problema, hipóteses, marco teórico)	
6	<p><u>Apresentação 1 e 2: Estado Islâmico</u></p> <p>Igor Sabino: A tentativa do Estado Islâmico de modificar a ordem internacional vigente: motivos políticos ou religiosos?</p> <p>Maria Angélica da S. Rosas: A origem do Estado Islâmico e a sua importância para a Política Externa da Turquia</p>
7	<p><u>Apresentação 3 e 4: Violência e Paz</u></p> <p>Gabriel Fernandes Caetano: Segurança e Violência no México: A dimensão local no processo de construção da paz</p> <p>Suerda Gabriela F. De Araújo: Infraestrutura para a paz: o dilema de empoderamento e emancipação local nas Arquiteturas Nacionais de para a Paz no Gana</p>

8	<p><u>Apresentação 5 e 6: China</u></p> <p>Mércia Cristina Gomes de Araújo: As terras entre o Dragão e o “Tio Sam”: O 2º Round do Comportamento Smart chinês e o critério da adequabilidade Raquel:</p>
9	<p><u>Apresentação 7 e 8: Brasil</u></p> <p>Thais Emmanuelle da Silva Cirino: Diplomacia midiática no Governo Dilma: construção de imagem do Brasil no exterior na crise no Impeachment Diego Luz: A guerra ao terror e o boom das commodities: eventos políticos e econômicos determinantes no crescimento econômico brasileiro na primeira década do Século XXI</p>
10	<p><u>Apresentação 9: Teoria/Estudos comparativos</u></p> <p>João Paulo Bernardes: A arte de pensar e fabricar ideias: uma análise dos think tanks brookings institute e IPEA sob o enfoque do construtivismo</p> <p><u>Encerramento do semestre: Análise das pesquisas e discussão geral das RI</u></p>